

**RUBEM
BRAGA**

BASE AERONAVAL

Dois jornalistas foram ontem a Cabo Frio, com um amigo que dirige um avião particular — um *papa tango*, para usar de linguagem de conversa com a torre. O campo de Cabo Frio estava muito encharcado, e o piloto do Cessna resolveu descer na base aeronaval de S. Pedro da Aldeia. Ali foram os três recebidos por um oficial, que os conduziu em seu carro até o comando da base.

Conhecida a tradicional gentileza e hospitalidade da Marinha, os jornalistas esperavam que lhes fosse oferecido transporte até Cabo Frio, ou pelo menos até S. Pedro, onde poderiam tomar um carro de praça. Houve dificuldade, entretanto, mesmo para essa viagem de um quilômetro e meio, que os três acabaram resolvendo fazer a pé. Na estrada encontraram um cabo, em um jipe de sua propriedade particular, que lhes deu gentilmente carona até S. Pedro, ainda se desculpando de não ter tempo de levá-los até Cabo Frio.

"Ficou salva assim — diz um dos jornalistas — a tradição de hospitalidade da Marinha." E explica que os oficiais não estavam muito para gentilezas e se mostravam desconfiados, temendo talvez uma reportagem sobre a próxima chegada dos pilotos da FAB. Perguntado sobre o número de homens que moram na base, um oficial disse não saber, afirmando apenas que era "muita gente", como se fôsse revelar um grave segredo militar contar que a guarnição é de 700 homens aproximadamente. Como um jornalista comentasse que vai ser difícil acertar o regulamento de serviço para a cooperação entre as duas armas na base e no porta-aviões, um oficial disse que "é mesmo muito difícil acertar o que está errado". Eles estavam esperando desde a véspera a chegada de seus colegas da FAB. Daí aquele ambiente cinzento. Os aviões já não voam mais, apenas os helicópteros.

Votos de um reservista de segunda classe da infantaria: que haja boa vontade, esforço de compreensão e *fair-play* de um lado e outro, para acabar com essa guerrinha antibrasileira.

Comentário bem humorado do piloto do *papa-tango*: "Acho que a cara de vocês dois é que não ajuda. Uma vez desci aqui com duas pequenas, e o Comandante da Base fez questão de nos levar pessoalmente até Cabo Frio e ainda se demorou um bocado de tempo por lá."